

# ÍNDICE

Nota prévia do autor .....	13
Introdução .....	19

## PRIMEIRA PARTE: IDEOLOGIZANDO PAREDES (A ORTOGRAFIA, CAMPO DE LUTAS)

### CAPÍTULO I

A ortografia, índice ideológico e identitário.....	29
1. O valor das letras: a indexicalidade ideológica da ortografia. ....	31
2. As línguas e o seu nível de fixação ortográfica.....	35
2.1 Da construção de sistemas de escrita (e ortografias)... ..	35
2.2 ... à sua unificação ou reforma.....	44
2.3 Delimitação/diferenciação das línguas e dos povos: reformas e unificações.....	49
3. Um modelo classificatório.....	57
4. O exemplo das línguas pidgin e crioulas.....	59

### CAPÍTULO 2

O labirinto ortográfico galego: das propostas de padronização aos usos públicos quotidianos.....	63
1. A institucionalização do galego e o conflito ortográfico.....	65
2. As repercussões sociais do conflito ortográfico.....	71
3 Os usos públicos escritos: o ‘padrão’ e o ‘não padrão’.....	73
3.1 Produtos normalizados e não normalizados.....	73
3.2 Ortografia e ideologia: usos políticos do galego escrito.....	76

## Segunda parte: Guerra de grafias e conflito de elites

### CAPÍTULO 3

Elementos para uma contextualização.....	81
1. Algumas notas sobre os precedentes do conflito ortográfico: do século XVI ao triénio 1971-1973.....	83
2. A questão ortográfica em finais do século XX: crise e tomada de posição do poder institucional.....	111

### CAPÍTULO 4

Uma interpretação glotopolítica do conflito ortográfico (I): Sobre o galego como língua.....	117
1. Posições de base: perspectivas e apoios.....	119
2. Penetrando nos discursos: da extrema diferenciação à unidade extrema....	129
3. Para além da filologia, a glotopolítica: o galego, língua por elaboração.....	143

### CAPÍTULO 5

Uma interpretação glotopolítica do conflito ortográfico (II): Críticas cruzadas e vozes externas.....	167
1. Algumas críticas cruzadas.....	169
2. Algumas vozes "externas".....	187
3. Os aspetos glotopolíticos: a posição do Poder.....	201

### CAPÍTULO 6

O poder da Norma e a impossibilidade do consenso (dos “pouco confessáveis interesses das elites” a “uma cousa são os desejos e outra é a realidade”).....	223
1. O conflito ortográfico como questão de economia da língua.....	225
2. O poder da Norma e o reconhecimento da posição estrutural.....	251
3. O período 1999-2000.....	263

CODA

Simplificando campos: a questão ortográfica após 2000  
(mínimas considerações de quem foi um espetador).....277

BIBLIOGRAFÍA..... 283

Prólogo à segunda edição..... 319